

Dia decisivo para invasor do Itapuã

**PRAZO DE 48 HORAS
CONTRA A REMOÇÃO,
CONCEDIDO POR MEIO
DE LIMINAR, ACABA
HOJE. JUSTIÇA
ANALISA O CASO**

Aline Torres

Hoje deve sair a decisão a respeito do recurso contra a desocupação do Condomínio Itapuã IV. A suspensão da remoção das cerca de 12 mil pessoas que ocupam o local desde setembro foi assinada, domingo, pelo juiz Tourinho Neto, presidente do Tribunal Regional Federal, em Brasília.

A Justiça Federal havia determinado para a data a saída voluntária dos invasores. Caso ela não ocorresse seriam retirados à força, ontem. O juiz Osmane Antônio

dos Santos, da 3ª Vara de Fazenda Federal foi claro em seu despacho: "Não havendo intenção de desocupação voluntária, ou havendo resistência à retirada, deverão ser orientados os policiais que participarão da execução da medida para que seja empregada força estritamente necessária para o cumprimento da decisão judicial".

Mas o juiz Tourinho Neto suspendeu, por 48 horas, a desocupação (que deveria ocorrer no lote sete, o denominado Itapuã IV), até a análise da matéria pelo juiz a quem fosse distribuído o recurso. Segundo o advogado Ennio Bastos – empenhado em ajudar os ocupantes e quem conseguiu a liminar – a missão cabe ao magistrado Antônio Ezequiel.

O mesmo juiz, na sexta-feira, foi favorável à permanência de quatro famílias no local, por entender que ha-

via dúvida sobre a posse da área. São 50 mil metros quadrados na Região Administrativa de Sobradinho que, para Gerência de Patrimônio da União, pertencem ao governo federal.

Bastos contesta: "É absurdo o pedido de reintegração de posse. A Gerência Regional nunca a questionou enquanto a terra esteve sob posse de grileiros, que há mais de 20 anos estão vendendo lotes lá". Para ele, deve ser feita perícia na área.

O advogado acredita numa decisão favorável de Antônio Ezequiel. "A chance de ser contra é muito remota", diz. Mas completa, afirmando que, caso as expectativas não se concretizem, os moradores vão até as últimas instâncias. Eles estão confiantes, também, na permanência e citam a Estrutural, prestes a ser regularizada, como exemplo.